



Informativo da

# SBC / AL

E-mail: [sbc-al@ofm.com.br](mailto:sbc-al@ofm.com.br) ■ Site: <http://sociedades.cardiol.br/al/>

Sociedade Brasileira de Cardiologia ■ Estadual de Alagoas ■ Nº 14 ■ Março de 2008

**“A vida não dá nem empresta; não se comove nem se apieda, tudo quanto ela faz é retribuir e transferir aquilo que nós lhe oferecemos”**

*Albert Einstein*



Foto: Philippe Medeiros

## A nossa grande missão

Foi com imensa satisfação que recebi da gestão anterior, presidida pela Dra. Maria Alayde Mendonça com todo o apoio da sua equipe, a Presidência da Sociedade Brasileira de Cardiologia/AL - SBC-AL, no biênio 2008/2009. Uma tarefa que sabemos árdua, porém bastante gratificante. Usaremos como pilar a harmonia e o respeito por todos os nossos associados e tentaremos dar continuidade à projeção já firmada pela cardiologia Alagoana no cenário nacional.

As metas que pretendemos implementar, para os próximos dois anos, em conjunto com toda diretoria são: a) estimular o conhecimento científico, realizando atividades com os mais diversos temas atuais da cardiologia, b) envolvimento com a comunidade promovendo campanhas de esclarecimento para

despertar a sociedade na prevenção das doenças cardiovasculares, c) sensibilizar as instituições governamentais, na elaboração de políticas de saúde, tentando mudar o cenário atual da medicina em Alagoas e d) adotar um rígido controle administrativo com total economia, ampliando, conjuntamente com o diretor financeiro, a captação de recursos par tornar viáveis os nossos projetos.

Para que possamos atingir tais objetivos, é de fundamental importância que a nossa comunidade de cardiologistas continue prestigiando os nossos eventos. Desejamos que a democratização da SBC-AL atinja os seus corações. Sintam-se, todos, não apenas sócios, mas também parte de uma grande família.

*Dra. Miriam Lira Castro de Vasconcelos*



**JOSÉ MARIA G. FERNANDES**  
Diretor de Comunicação da SBC/AL

Caros colegas é com muito honra que damos seguimento a nossa publicação, já alicerçada nas diretorias passadas e contando com a participação dos ilustres colegas em especial à nossa nova diretoria capitaneada pela dedicada colega Miriam. Nosso jornal tem como finalidade trazer breves informações da cardiologia e áreas afins, em especial aquelas desenvolvidas em nosso estado, dessa forma convidamos a todos os colegas a participar de nossa publicação nos enviando sugestões, comentários e material pertinente.

# Tratar a pressão alta é um ato de **FÉ** na vida



**MARCO MOTTA**

Membro da comissão Científica  
SBC/AL - gestão 2008/2009

Esse é o tema da Semana Nacional comemorativa ao combate da hipertensão arterial no Brasil. Na verdade, o dia já definido por Decreto para essa comemoração é 26 de abril. Este ano as três Sociedades Científicas que trabalham com essa temática, a Sociedade Brasileira de Cardiologia (via Departamento de Hipertensão Arterial), a Sociedade Brasileira de Hipertensão e a Sociedade Brasileira de Nefrologia se uniram numa Ação Ecumênica e comemorarão essa data durante toda a semana que engloba esse dia.

Todos os anos essa data é lembrada dentro das possibilidades e limites de comunicação dessas Sociedades e de seus associados. Este ano, a estratégia desenvolvida buscará utilizar a força de comunicação das diversas instituições religiosas, especialmente aquelas que têm como desafio a humanização numa articulação ecumênica.

Como o Brasil é um país de tradição católica, a CNBB aparece à frente dessa Campanha de orientação e motivação para o tratamento do maior agravo para o aparecimento de doenças cardiovasculares. Será utilizada a força de suas diversas vias de comunicação e também a organização

disponível em aproximadamente 16 mil paróquias espalhadas por todo o país. O fato da CNBB ser o foco maior não invalida outras participações que, se engajadas nessa mesma luta, serão bem-vindas.

Cartilhas explicativas, adesivos, palestras, intervenções nas portas das Igrejas com medida da pressão arterial, ocupação das Mídias escrita, falada e televisiva será bastante explorada, e o envolvimento de setores organizados da sociedade civil também está sendo esperado.

Em Alagoas, a Sociedade Brasileira de Cardiologia que, no momento, é presidida pela Dra. Mirian de Lira Castro de Vasconcelos, terá um engajamento especial. Para isto, já existe uma Comissão escolhida, tendo à frente o Dr. Ricardo Santos e o Dr. Helder Torres, que ficarão responsáveis por todas as atividades programadas para essa data.

O tema da Campanha – Tratar a

pressão alta é um ato de Fé na vida - terá por objetivo maior chamar a atenção da população para a importância de diagnosticar, tratar e perseverar no tratamento. Sabe-se que o número de indivíduos hiper-tensos detectados ainda é muito pequeno, considerando-se uma prevalência de 30%; que o número de indivíduos diagnosticados que se tratam é menor ainda, não chegando a 50%; e o desastre maior está justamente no percentual de indivíduos que conseguem ter a pressão arterial abaixo dos limites máximos tolerados (140 x 90 mm Hg).

Espera-se que esse esforço e essa articulação possam atingir um número grande de brasileiros, e que a força de comunicação das diversas instituições religiosas seja determinante de uma maior conscientização, mudando o panorama cruel e trágico da hipertensão arterial, responsável no Brasil por mais de 300 mil mortes por ano.



**TRATAR A PRESSÃO ALTA  
É UM ATO DE FÉ NA VIDA**

## A prevenção da doença cardiovascular e dos seus fatores de risco em Maceió e em Alagoas – uma prioridade esquecida nas agendas de saúde e de educação

**O Índice de Desenvolvimento Humano** – IDH – pretende ser, segundo os seus criadores (Mahbub ul Haq e Amartya Sen, ganhador do Prêmio Nobel de Economia de 1998), uma medida geral do desenvolvimento humano. Além de computar o **PIB per capita** (depois de corrigi-lo pelo poder de compra da moeda de cada país, de forma que a renda é mensurada pelo PIB per capita, em dólar PPC, ou seja a paridade do poder de compra, que elimina as diferenças de custo de vida entre os países), o IDH também leva em conta dois outros componentes: a **longevidade** (pela expectativa de vida ao nascer) e a **educação** (pelo índice de analfabetismo e pela taxa de matrícula em todos os níveis de ensino). Conforme a pontuação obtida o país, estado ou município é classificado em baixo desenvolvimento humano (0 a 0,4999), médio (de 0,5 a 0,799) e alto (acima de 0,8). O zero equivale a nenhum desenvolvimento e 1 é desenvolvimento humano total.

Apesar de haver melhorado, passando de 0,535 em 1991 para 0,649 em 2007, Alagoas ainda detém o **segundo IDH mais baixo do Brasil (0,800), mais elevado apenas que o do estado do Maranhão (0,636)**. Além disso, segundo dados do Ministério da Saúde, Alagoas apresenta ainda a **maior taxa de mortalidade infantil (47,1/1000 nascidos vivos) do Brasil (22,6/1000) e a menor esperança de vida ao nascer (66 anos)**, enquanto as doenças do aparelho circulatório se constituem na causa mais freqüente de óbito, quando avaliada a mortalidade proporcional por causas. **Isto é, em torno de 30% dos alagoanos que sobrevivem à mortalidade infantil e chegam à vida adulta, terá um acidente vascular cerebral, um infarto agudo do miocárdio ou insuficiência cardíaca como causa de mortalidade. E tais eventos ocorrerão mais precocemente, quanto mais precoces aparecerem os fatores de risco cardiovascular e/ou mais tarde sejam diagnosticados ou tratados.**

Vivemos, assim, em um estado pobre (baixo IDH e elevada mortalidade infantil) com uma mortalidade de país desenvolvido (32% por doença cardiovascular; 16% por causas externas; 13% por neoplasias; 6,2% por DIP; etc). O que significa, dentre outras coisas, elevada prevalência de fatores de risco cardiovascular na população; escassez de recursos do Sistema Único de Saúde para

sua detecção e controle; evolução mais rápida da doença cardiovascular, com maior e mais precoce mortalidade cardiovascular. Há inclusive uma projeção da OMS de 2004, de que em 2040 a mortalidade cardiovascular terá tido um crescimento de 250% no Brasil! Não poderá ser diferente em Alagoas!

Há, portanto, que investir agora na prevenção da doença cardiovascular e dos seus fatores de risco em todas as faixas etárias a partir do nascimento, considerando que os fatores de risco para aterosclerose estão presentes nos indivíduos desde a infância, alguns atualmente já com elevada prevalência, como ocorre com o sedentarismo, o excesso de peso e a elevação da pressão arterial; e considerando ainda que as estrias gordurosas e placas ateroscleróticas, presentes em artérias de crianças e adolescentes, são mais freqüentes e mais importantes em função da agregação dos fatores de risco apresentados individualmente.

**A boa notícia é que é possível fazer a desejada prevenção**, atuando conjuntamente nas áreas de educação e no atendimento à saúde. Há inúmeros exemplos mundo afora de que isso é possível, quando há educação da população sobre o tema, cobrança da mesma às autoridades competentes e uma decisão política de fazê-lo.

A educação da população pode ser feita através da inserção nos currículos e nas atividades escolares da educação infantil, fundamental e média, de conhecimentos sobre a importância de hábitos dietéticos e da atividade física para a promoção da saúde e prevenção da doença. A escola pode ser o local de maior impacto na educação das novas gerações, incentivando pais e filhos (que se tornarão pais) a incorporarem hábitos de prevenção à doença/promoção da saúde e tornando-se um campo de prática prazerosa de atividade física.

As políticas de saúde podem incluir campanhas de prevenção para a divulgação em todas as formas de comunicação, a exemplo do que já ocorre com a prevenção do câncer e algumas outras morbidades, ou com a vacinação, incentivando as pessoas para a detecção e tratamento dos fatores de risco cardiovascular.

As escolas médicas, e de outras áreas da saúde, podem incluir em seus currículos conteúdos e atividades que preparem as novas gerações de profis-



**MARIA ALAYDE MENDONÇA**  
Diretora Científica SBC-AL  
2008-2009

sionais a valorizar a prevenção da doença cardiovascular, em qualquer que seja a sua especialidade e em todos os níveis de atuação (primária, secundária e terciária).

É ainda necessário adequar a farmácia do SUS ao tratamento dos fatores de risco e da doença cardiovascular, considerando a atual dificuldade no manuseio das dislipidemias (que demandam guias específicas e inúmeras dosagens bioquímicas, repetidas a cada três meses); a limitação no tratamento da Hipertensão Arterial e do Diabetes; a ausência de medicamentos anti-obesidade. Seriam também importantes, a ampliação da cobertura do Programa de Saúde da Família (que hoje atinge 46,2% da população brasileira) e a incorporação, na equipe do PSF, do profissional da Nutrição e do Educador Físico.

Muito pode ser feito. Há muito que fazer. Mas é crucial que primeiro nós acreditemos que isso é necessário, para que nos mobilizemos a fazer as coisas acontecerem: mudando a nós mesmos, influenciando o nosso ambiente, angariando adeptos, cobrando das autoridades. As novas gerações merecem o melhor que podemos deixar.

Venha discutir conosco essas questões no I Simpósio Alagoano de Doença Cardiovascular na Criança e no Adolescente (5 de abril de 2008, no Hotel Meliá, a partir das 8:30 horas). Suas idéias e o seu engajamento são essenciais para que essa proposta de prevenção da doença cardiovascular se concretize!

**57TH ANNUAL SCIENTIFIC SESSIONS - AMERICAN COLLEGE OF CARDIOLOGY**

De 29 de Março a 1 de Abril de 2008  
CHICAGO - CHICAGO - USA

**I SIMPÓSIO ALAGOANO DE DOENÇA CARDIOVASCULAR NA CRIANÇA E NO ADOLESCENTE**

5 de abril de 2008, no Hotel Meliá, a partir das 8:30 horas

**35º CONGRESSO DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR**

De 18 a 20 de Abril de 2008  
CENTRO DE CONVENÇÕES DO HOTEL WTC - SÃO PAULO

**TRATAR A PRESSÃO ALTA É UM ATO DE FÉ NA VIDA**

26 de Abril

**XXIX CONGRESSO DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

De 1 a 3 de Maio de 2008  
EXPO CENTER NORTE - SP - PAVILHÃO BRANCO I E II - SÃO PAULO

**WORLD CONGRESS OF CARDIOLOGY**

De 18 a 21 de Maio de 2008  
BUENOS AIRES - BUENOS AIRES - ARGENTINA

**20º CONGRESSO BRASILEIRO DE ECOCARDIOGRAFIA**

De 29 a 31 de Maio de 2008  
HOTEL INTERCONTINENTAL - RJ - RIO DE JANEIRO

**XXVIII CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE CARDIOLOGIA E XVIII CONGRESSO PARAENSE DE CARDIOLOGIA**

De 12 a 14 de Junho de 2008  
HANGAR CENTRO DE CONVENÇÕES E FEIRAS DA AMAZÔNIA



No ano passado, a Sociedade Brasileira de Cardiologia Pediátrica (SBCPed) escolheu o dia 12 de março como o Dia Nacional de Prevenção da Aterosclerose na Criança e no Adolescente e a gestão 2008-2009 da SBC-AL escolheu esse tema como norteador da sua primeira atividade científica, que é o I Simpósio Alagoano de Doença Cardiovascular na Criança e no Adolescente.

O evento ocorrerá no Maceió Atlantic Suites (antigo Hotel Meliá) no dia 05 de abril do corrente ano. O programa já está disponível na página da SBC-AL no site da SBC (<http://sociedades.cardiol.br/al/agenda2.asp>).

A SBC-AL espera a todos para discutir temas de interesse quanto à prevenção da doença cardiovascular desde os primeiros anos de vida.

-000-

O V Curso Anual de Eletrocardiograma para o Clínico terá início no próximo dia 07 de abril, no Auditório da Sociedade de Medicina de Alagoas, com aulas às segundas-feiras, das 19:30 às 21.30 horas, encerrando-se em 30 de junho do corrente ano.

A SBC-AL espera repetir o sucesso de inscrições do curso realizado em 2007 e já começou a divulgação do mesmo, disponibilizando a sua programação na página da SBC-AL no site da SBC. Para conferir a programação acesse: <http://sociedades.cardiol.br/al/pdf/v-curso-eletrocardio.pdf>.

Contamos com você para divulgar também esse evento!

**NOVO**  
**VYTORIN**<sup>\*</sup>  
(EZETIMIBA/SINVASTATINA)  
**O PODER DA DUPLA INIBIÇÃO**



SOCIEDADE BRASILEIRA  
DE CARDIOLOGIA - AL

**Novo endereço:**

Rua Engenheiro Mário de Gusmão, nº 18  
Galeria Comercial Arnaldo Paiva, Sala 27  
Ponta da Terra - CEP 57035-000 - Maceió/AL  
Fone/Fax: (82) 3235-6807 e 3235-4224

Email: [sbc-al@ofm.com.br](mailto:sbc-al@ofm.com.br)

Site: <http://sociedades.cardiol.br/al/>

**DIRETORIA 2008/2009**

**Presidente**  
Miriam Lira de Castro Vasconcelos  
**Vice-Presidente**  
Ivan Romero Rivera  
**Diretora Administrativa**  
Ana Cecília C. N. Barbosa  
**Diretor Financeiro**  
Marcos Henrique Araújo Melo  
**Diretor de Comunicação**  
José Maria Gonçalves Fernandes

**Diretora de Qualidade Assistencial**  
Stella Cristiana de Oliveira Freire

**Representante do FUNCOR**  
Luís Eduardo de Magalhães Lima

**Delegado junto a SBC**  
Marco Antonio Mota Gomes

**Suplente do Delegado junto à SBC**  
Ana Cecília Cansanção Nogueira Barbosa

**Diretora Científica**  
Maria Alayde Mendonça

**Membros da Comissão Científica**

Helder Torres Alves  
Jaime Reis Galvão  
Ludenuf Cruz Lacet  
Margareth de Souza Lira Handro  
Marco Antonio Mota Gomes  
Tânia Velka Omena Monte de Almeida  
**Editora e Jornalista Responsável**  
Susana Medeiros- MTb 10.100/SP  
**Editoração Eletrônica** Secretária SBC/AL  
Lidia A. G. Chaves Viviane Wanderley Vieira